

PERFIL PROFISSIONAL DO CIRURGIÃO-DENTISTA EM ATUAÇÃO NO SERVIÇO PÚBLICO: A VISÃO DE UM GRUPO DE CIRURGIÕES-DENTISTAS

PROFESSIONAL PROFILE OF THE DENTAL SURGEON WORKING IN THE PUBLIC SERVICE: THE VIEWS OF A GROUP OF DENTAL SURGEONS

Elisabete Rabaldo Bottan¹, Alexssandra de Jesus Vitoretti¹, Mário Uriarte Neto¹

¹Universidade do Vale do Itajaí – Itajaí (SC), Brasil.

Data de entrada do artigo: 14/06/2013

Data de aceite do artigo: 04/11/2013

RESUMO

Introdução: As discussões sobre o perfil profissional de recursos humanos para os diferentes campos da saúde, decorrentes da implantação do Sistema Único de Saúde (SUS), é um tema de significativa importância. **Objetivo:** Investigar como cirurgiões-dentistas que atuam no serviço público descrevem o perfil profissional de um dentista ideal e se o serviço público possibilita a efetivação desse perfil. **Materiais e Métodos:** Estudo com abordagem qualitativa. A população-alvo constou de cirurgiões-dentistas de duas cidades situadas no litoral norte do Estado de Santa Catarina. O conceito sobre dentista ideal foi obtido a partir do Teste de Associação Livre de Ideias. A organização e a interpretação dos dados foram efetuadas com base na técnica da análise de conteúdo, mediante quatro categorias de análise. **Resultados:** A maioria dos sujeitos investigados era do gênero masculino, com idade entre 31 e 39 anos e atuava na Atenção Básica. O tempo de atuação no serviço público variou de 4 meses a 26 anos. Foram consideradas para fins de análise 106 evocações. As categorias mais evidenciadas foram: “formação profissional” e “habilidades sociais e interpessoais”, seguidas pelas categorias “ética” e “habilidades para o serviço público”. Na indagação sobre o serviço público possibilitar a efetivação do perfil do cirurgião-dentista ideal, a maioria afirmou que parcialmente, em decorrência da falta de adequadas condições de trabalho e da excessiva burocracia. **Conclusão:** A descrição de um cirurgião-dentista ideal para o grupo investigado está vinculada a um atendimento humanizado aliado a uma qualificada formação profissional e aos aspectos éticos. A prática deste perfil, por vezes, fica inviabilizada em função das condições de trabalho e da burocracia do serviço público.

Palavras-chave: condutas na prática dos dentistas; relações dentista-paciente; recursos humanos em odontologia.

ABSTRACT

Introduction: The discussions on the professional profile of human resources for the different fields of health, from the implementation of the Unified Health System (SUS), is a topic of significant importance. **Objective:** To investigate how dentists who work in public service describe the professional profile of the ideal dentist and whether the public service enables this profile to be made effective. **Method:** A qualitative study. The target population consisted of dental surgeons of two cities located on the north coast of the state of Santa Catarina. The concept of the ideal dentist was obtained through the Free Association of Ideas (FAI) Test. The organization and interpretation of the data were based on the technique of content analysis, using four categories of analysis. **Results:** Most of the subjects were male, aged between 31 and 39 years and worked in Primary Care. The operating time in public service ranged from 4 months to 26 years. For analysis, 106 evocations were considered. ‘Professional Training’ and ‘Social and Interpersonal Skills’, followed by the categories ‘Ethics’ and ‘Skills for Public Service’. On the question about whether the public service enables the realization of the ideal dentist profile, 50% said in part, due to the lack of appropriate working conditions and excessive bureaucracy. **Conclusion:** The description of an ideal dentist for the investigated group is linked to a humanized service combined with a qualified professional training and ethics. The conditions of work and bureaucracy of public service, sometimes frustrate the practice of this listing.

Keywords: dentist’s practice patterns; dentist-patient relations; dental staff.

INTRODUÇÃO

O modelo de atenção em Odontologia, no Brasil, vem passando por mudanças a partir da consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS). Nessa trajetória, é fundamental a discussão sobre a estruturação do processo de trabalho, a qual está intimamente relacionada a três importantes focos de análise: demanda, estrutura disponível e capacitação dos recursos humanos que integram a equipe de trabalho¹.

O perfil dos recursos humanos para os diferentes campos da saúde, necessário para atender às definições do SUS, é de um profissional que seja capaz de atuar em diferentes campos de trabalho com qualidade, eficiência e resolutividade²⁻⁶.

A criação de mecanismos regulatórios e avaliativos das instituições de ensino superior e a definição de diretrizes curriculares para os cursos da área da saúde, somadas às iniciativas de indução de mudanças propostas pelo Ministério da Saúde em parceria com o Ministério da Educação, têm gerado novas questões e desafios para os centros formadores no Brasil²⁻⁵.

Portanto, discutir a formação dos profissionais da área da Odontologia à luz das Diretrizes Curriculares Nacionais⁷ (DCN/Odontologia) é uma condição da qual as universidades não podem se furtar. E, em especial, é necessário que se inclua nessa discussão como o próprio profissional, que está em atuação no mercado de trabalho, se percebe, se desvela frente à efervescência dessas mudanças com as quais tem convivido.

Assim, definiu-se como objetivo desta pesquisa investigar como cirurgiões-dentistas (CDs), que atuam no serviço público, descrevem o perfil profissional de um dentista ideal e se o serviço público possibilita a efetivação deste perfil.

MATERIAIS E MÉTODOS

Esta pesquisa se caracteriza como um estudo de abordagem qualitativa. O projeto de pesquisa foi aprovado pela Comissão de Ética em Pesquisa da Universidade Do Vale Do Itajaí (UNIVALI) sob o nº 0050.0.22300010 e todos os procedimentos da pesquisa foram conduzidos em conformidade com os preceitos éticos em pesquisa, segundo a Resolução 196/96.

A população-alvo constou de CDs em atuação no serviço público, de duas cidades do litoral norte do Estado de Santa Catarina. A seleção das cidades foi definida por conveniência, pois estão inseridas na área de abrangência do curso de Odontologia da UNIVALI.

Considerando-se a abordagem qualitativa do estudo, optou-se pela construção de um *corpus*, em substituição

a uma amostragem representativa. Assim, o número de sujeitos que integraram a pesquisa foi delimitado pela técnica da saturação dos dados⁸.

A coleta e análise dos dados foram efetuadas com base em procedimentos metodológicos da pesquisa qualitativa. O conceito sobre dentista ideal foi obtido a partir do Teste de Associação Livre de Ideias (ALI), o qual visa fazer emergir associações livres em relação a um estímulo indutor.

O ALI se constitui num tipo de investigação aberta que se estrutura na evocação de respostas dadas com base num estímulo indutor⁸. Neste estudo, a questão indutora adotada foi a seguinte: "No seu entender, o que caracteriza um dentista ideal?" Também foi solicitado ao participante que informasse o gênero, a idade, se desenvolvia atividades em clínica particular, o tempo de atuação no serviço público e se possuía especialização. E, finalmente, foi-lhes questionado se o serviço público possibilita a efetivação do perfil idealizado.

A análise dos dados ocorreu com base na técnica de análise temática, cujas etapas operacionais podem ser resumidas como se segue. Inicialmente, foi efetuada a leitura flutuante, que consiste na tomada de contato inicial com o material produzido, quando foram identificadas, de modo assistemático, as visões manifestadas pelos pesquisados. Posteriormente, foi realizada a observação sistemática, com agrupamento por semelhanças, passando a compor um conjunto heterogêneo de unidades semânticas. Essa análise foi efetuada por dois pesquisadores, de modo consensual. As concepções dos pesquisados foram agrupadas em quatro categorias. Na Figura 1 está a descrição das categorias de análise.

Figura 1: Categorias definidoras do perfil do dentista ideal.

| Categoria | Evocações |
|-------------------------------------|--|
| Formação profissional | Habilidade técnica; atualização; especialização; conhecimento técnico-científico; organização; gostar do que faz. |
| Habilidades sociais e interpessoais | Tranquilidade; simpatia; comunicabilidade; bom relacionamento com o paciente; bom relacionamento com os colegas; humano; atencioso; entender o usuário no seu todo; empático; dedicação. |
| Princípios éticos | Honestidade; ética; conduta adequada com os pacientes; conduta adequada com colegas; respeito à moral da classe; não discriminar usuários. |
| Habilidades para o Serviço Público | Saber atuar em equipe; valorizar o SUS; resolutivo; atuar na dimensão da prevenção; formador de opinião. |

Para a coleta dos dados, inicialmente, os pesquisadores mantiveram contato com os coordenadores de Saúde Bucal dos dois municípios para explicitarem os objetivos e os procedimentos da pesquisa e obterem a anuência para a execução da pesquisa. A partir desse contato inicial, os coordenadores, em reuniões específicas com os CDs, informaram-lhes sobre a investigação e solicitaram a permissão para disponibilização dos seus e-mails aos pesquisadores.

Àqueles que consentiram a divulgação do e-mail, foi encaminhada correspondência com o convite à participação na pesquisa, sendo-lhes solicitado o preenchimento do instrumento de coleta de dados e que a devolutiva deveria ser efetuada num prazo de até sete dias a partir da data do envio da correspondência. O período destinado à coleta dos dados foi na segunda quinzena de novembro de 2012.

RESULTADOS

O grupo investigado apresentou as seguintes características: 46,4% pertenciam ao gênero feminino e 53,6% ao masculino. As idades variaram de 22 a 50 anos; a maior frequência foi para a faixa de 31 a 39 anos, com 42,9%, seguida pela faixa de 40 a 50 anos, com 39,3% e a faixa mais jovem (22 a 30 anos) com 17,9%.

O tempo de atuação no serviço público variou de 4 meses a 26 anos. Os intervalos de tempo até 5 anos e de 12 a 15 anos obtiveram as maiores frequências, cada um com 29,6%. A frequência para o intervalo de 6 a 10 anos foi de 22,2% e para o intervalo de 17 a 26 anos, foi de 18,5%.

Quanto ao tipo de atividade exercida no serviço público, a maioria (42,9%) desenvolvia suas funções profissionais na Atenção Básica. Atuavam na Estratégia de Saúde da Família 28,6%; nos Centros de Especialidades Odontológicas a frequência foi de 17,9%; na Gestão o percentual foi de 7,1%; e 3,6% desempenhavam suas funções na Vigilância em Saúde.

A maioria (78,6%) possuía especialização e 75% afirmaram que, além de atuarem no serviço público, também exerciam atividades em consultório particular.

Para a constituição das categorias definidoras do cirurgião-dentista ideal, foram consideradas 106 evocações. A frequência de cada uma das categorias descritoras do dentista ideal pode ser observada na Figura 2.

Figura 2: Frequência das categorias de análise.

| Categoria | n (%) |
|-------------------------------------|-----------|
| Habilidades sociais e interpessoais | 37 (34,9) |
| Formação profissional | 34 (32,1) |
| Ética | 19 (17,9) |
| Habilidades para o Serviço Público | 16 (15,1) |

Ao serem questionados se o serviço público possibilita a efetivação do perfil do CD ideal, 50% afirmaram que em parte, justificando que, em muitas ocasiões, a falta de condições de trabalho (material e equipamentos de boa qualidade; salário adequado; número de profissionais compatível com a demanda; valorização do profissional) e a burocracia do serviço público dificultam as ações do CD.

Dentre aqueles que acreditam que o serviço público não interfere no desenvolvimento das habilidades e competências do CD ideal (35,7%), a justificativa foi a de que o exercício profissional independe do local de trabalho, pois essas características devem ser inerentes ao profissional. Os que disseram que o serviço público não permite a efetivação do perfil de CD ideal (14,3%) justificaram suas respostas nos mesmos termos daqueles que responderam em parte.

DISCUSSÃO

A imagem que as pessoas têm em relação ao dentista é um tema que, nas últimas décadas, vem despertando a atenção e o interesse das agências formadoras e dos serviços, gerando vários trabalhos, em diferentes contextos socioculturais^{2,3,5,9-18}.

A percepção sobre um determinado fenômeno é influenciada por fatores econômicos, culturais e educacionais. Assim, os resultados desta pesquisa refletem a realidade de um determinado contexto catarinense, contribuindo especificamente para as discussões sobre o binômio profissional da Odontologia e o serviço de saúde nesse contexto. No entanto, as considerações elaboradas podem lançar luzes para o desencadeamento de novas reflexões em outras regiões do estado e do país.

Ao analisar o conjunto de categorias definidoras do CD ideal para esse grupo de profissionais que atuam no serviço público, é possível identificar uma preocupação com quatro eixos essenciais ao exercício da profissão. A distribuição da frequência dessas categorias evidencia a presença de um núcleo central, representado por características relativas à formação profissional e às habilidades sociais e interpessoais, e de um núcleo periférico sustentado nas questões sobre a ética e as habilidades específicas ao que fazer no serviço público.

As evocações dos pesquisados para descreverem o CD ideal vêm ao encontro do que é postulado no artigo 4º das DCN/Odontologia⁷. Na alínea “a” desse artigo tem-se que os profissionais “devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde”. Nos trechos transcritos dos depoimentos dos pesquisados, pode-se identificar a aproximação das falas ao teor das DCNs.

Deve valorizar a ética, ter responsabilidade com usuário, valorizar o SUS.

Precisa ser resolutivo, ver o paciente no todo, conhecer realidade social.

Ético, comprometido com resultados, humanista, acolhedor, politizado, articulado com órgãos de classe, atualizado, com visão multidisciplinar e transdisciplinar.

É necessário ter honestidade, habilidade técnica, cuidar da saúde geral, não discriminar o paciente.

Percebe-se, também, nos depoimentos dos pesquisados, destaque às qualidades do ser humano associadas a elementos objetivos próprios à qualificação do trabalho em saúde. As transcrições a seguir comprovam esse entendimento e ratificam a descrição das competências e habilidades gerais necessárias ao CD, que são definidas pelas DCN/Odontologia.

... hábil em relações interpessoais, tecnicamente resolutivo...

...boa formação acadêmica, habilidade, paciência, boa relação com paciente, ver o paciente no todo, atualização constante.

...bom relacionamento humano, conhecimento teórico, técnica.

...humanidade, humildade, conhecimentos técnicos atualizados, visão global e multidisciplinar, formador de opinião.

...preocupado com a atualização, habilidade para trabalhar em equipe.

É fundamental compreender que a qualidade nos serviços odontológicos é mais do que um aparato tecnológico. Ela se expressa em atitudes, ações, compromissos de conhecer e respeitar direitos e obrigações, tanto do paciente como do CD. Essas competências transversais impactam no resultado do profissional.

Os aspectos técnico-científicos somados às habilidades sociais e interpessoais, à visão integral do paciente e à ética, conforme diversos estudos^{2,5,6,14-19}, são fundamentais para a escolha de um profissional da Odontologia. O profissional deve ouvir o paciente cuidadosamente, fornecer-lhe explicações e esclarecer todas suas dúvidas.

O perfil desejável para o profissional da odontologia no serviço público, conforme diferentes pesquisas^{2,5,6,14,15-19}, seria aquele que agrega os seguintes quesitos: considerar o paciente em sua totalidade; saber trabalhar com outros profissionais; evidenciar sensibilidade para as questões

sociais; estabelecer vínculos com a comunidade; ter uma visão ampliada do processo saúde-doença.

A relação profissional-paciente envolve três aspectos significativos: a conduta clínica, os aspectos éticos e a relação interpessoal. No entender de Medeiros et al.¹⁷, a relação trabalhador-usuário deve ocorrer com base em parâmetros humanitários, de solidariedade e cidadania. Nesse sentido, deve ser considerado que acesso e acolhimento são elementos essenciais para que se possa incidir sobre o estado de saúde do indivíduo e da coletividade, favorecendo a reorganização dos serviços e a qualidade da assistência prestada.

A qualidade do atendimento ao usuário implica em comunicar disponibilidade e interesse, demonstrar compreensão e ajudá-lo a descobrir alternativas para seu problema. O acolhimento não se limita a uma recepção cordial, mas extrapola esse conceito, incluindo a escuta ativa do usuário. Aspectos como vínculo, resolutividade e desempenho profissional estão relacionados ao acolhimento^{2,5,17,18}.

O desafio para a saúde bucal é o de se conseguir estruturar uma equipe de trabalho que se relacione com usuários e que participe de gestão dos serviços, para dar resposta às demandas da população e ampliar o acesso às ações e serviços de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal^{2,5,18}. É essencial que o serviço público oportunize aos seus trabalhadores condições para o desenvolvimento das ações inerentes à área odontológica. No entanto, ao serem questionados sobre a possibilidade de atuarem de acordo com o perfil profissional definido, a maioria dos sujeitos da pesquisa afirmou que isso não ocorre do modo ideal, justificando que, em muitas ocasiões, a falta de condições de trabalho e a burocracia do serviço público dificultam as ações do CD. Já os que entendem que o serviço público não interfere justificaram suas respostas alegando que o exercício profissional independe do local de trabalho.

É fato que o CD deve estar preparado para atuar em qualquer cenário, mas também é fato que a realidade administrativo-financeira dos sistemas públicos de saúde, por vezes, pode comprometer a qualidade desses serviços^{19,20}. Muitos são os problemas enfrentados pelos trabalhadores de saúde da rede de serviços públicos, tais como: baixos salários, que impedem a dedicação exclusiva no SUS; condições precárias de execução das atividades essenciais; ausência de incentivos; condições inadequadas de qualificação/especialização e de infraestrutura²⁰.

Portanto, reconhecidamente, o serviço público, ainda, necessita de mudanças de diferentes ordens para que as ações referentes à atenção à saúde permitam um alto grau de satisfação, tanto por parte dos usuários como dos prestadores de serviço. Nesse sentido, entende-se que a efetivação dessas mudanças pode ser favorecida pelo exercício, de forma sistemática, da educação

permanente, pois ela é uma ferramenta importante no processo de transformação das práticas em saúde. Essa metodologia tem por base a aprendizagem significativa, que favorece a reflexão crítica sobre os serviços prestados à população²¹⁻²³. Esse fórum também permite a discussão sobre as condições de trabalho e estabelecimento de políticas de recursos humanos.

Entre os sujeitos desta pesquisa não se percebeu essa compreensão quanto à educação permanente do profissional. Identificou-se uma preocupação quanto ao processo de atualização dos conhecimentos técnicos e científicos, o que também é necessário. Há que se destacar que a educação permanente é um processo muito mais amplo do que a atualização dos conhecimentos. É com o apoio da educação permanente que se constrói o profissional para atuar no SUS, ou seja, detentor de habilidades, conhecimentos e valores que lhe permitam contribuir para com o funcionamento de um sistema de saúde de modo eficiente e eficaz^{15,21-23}. Acredita-se, pois, que a dinamização de um processo de educação permanente para esse grupo possa favorecer a efetivação do perfil do CD definido, contribuindo, inclusive, para a redução dos obstáculos que foram apontados pelos próprios pesquisados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na metodologia definida para este estudo qualitativo, pode-se afirmar que a descrição do CD ideal, segundo o grupo investigado, está vinculada a

um atendimento humanizado aliado a uma qualificada formação profissional e ao respeito aos aspectos éticos. As características evocadas aproximam-se das competências e habilidades gerais estabelecidas no artigo 4º das DCN/Odontologia.

No que se refere à indagação se o serviço público possibilita a efetivação do perfil do CD ideal, a maioria afirmou que, ainda, faltam boas condições de trabalho (estrutura física, salários adequados, número de profissionais compatível com a demanda) e a burocracia do serviço público dificulta algumas das ações do CD.

Finalizando, acredita-se, suportados na literatura pertinente, que vários aspectos identificados neste estudo, muito embora não possam ser extrapolados para outros grupos em função do modelo metodológico adotado, também estejam presentes em outros contextos. Daí a necessidade de se fazer emergir discussões em torno dessa temática, bem como ampliá-las para distintos espaços sociais, em especial no âmbito das agências formadoras de recursos humanos.

AGRADECIMENTOS

Ao Governo do Estado de Santa Catarina e à Pró-reitora de Pesquisa, Pós-graduação, Extensão e Cultura da Universidade do Vale do Itajaí pelo financiamento da pesquisa, através do Programa de Iniciação Científica Artigo 170 (Edital 02/2012 – Processo 2349).

REFERÊNCIAS

- Pereira AC, Meneghin M. Conceitos importantes para a prevenção em saúde bucal. In: Pereira AC. Saúde coletiva: métodos preventivos para doenças bucais. São Paulo: Artes Médicas; 2013. p.11-22.
- Almeida AB, Alves MS, Leite ICG. Reflexões sobre os desafios da odontologia no Sistema Único de Saúde. Rev APS 2010 jan-mar; 13(1):126-32.
- Canalli CSE, Gonçalves SS, Chevitaresh L, Silveira RG, Miasato JM. A humanização na Odontologia: uma reflexão sobre a prática educativa. Rev Bras Odontol. 2011 jan-jun; 68(1):44-8.
- Mello ALSF, Moysés ST, Moysés SJ. A universidade promotora de saúde e as mudanças na formação profissional. Interface (Botucatu). 2010 set; 14(34):683-92.
- Vilalba JP, Madureira PR, Barros NF. Perfil profissional do cirurgião-dentista para atuação no Sistema Único de Saúde (SUS). J Health Sci Inst. 2009 jul-set; 27(63):262-8.
- Sanchez HF, Drumond MM, Vilaça EL. Adequação de recursos humanos ao PSF: percepção de formandos de dois modelos de formação acadêmica em odontologia. Ciênc Saúde Coletiva. 2008 mar-abr; 13(2):523-31.
- Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES nº 3, de 19 de fevereiro de 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia. Diário Oficial da União: Brasília; 2002. Seção 1, p. 10.
- Bauer MW, Aarts B. A construção do corpus: um princípio para coleta de dados qualitativos. In: Bauer MW, Gaskell G. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som. Petrópolis: Vozes; 2002. p. 39-63.
- Bibancos FA, Loureiro C. A imagem do cirurgião-dentista. Rev ABO Nac. 2004; 12(1):17-9.
- Favretto CA, Santi DG, Botton ER, Souza FA, Campos L, Uriarte Neto M. Características de um dentista ideal:

REFERÊNCIAS

- a opinião dos dentistas. *Rev Ciên Saúde*. 2012 jan-jun; 31(1):75-82.
11. Campos L, Bottan ER, Busarello GH, Souza FA, Uriarte Neto M. Concepção de dentistas de Santa Catarina (Brasil) sobre o perfil do profissional ideal. *Rev Bras Pesqui Saúde*. 2012; 14(2):20-4.
12. Collet EL, Brenner MLS, Campos L, Bueno RN, Bottan ER. A opinião de um grupo de adultos sobre as qualidades essenciais a um cirurgião-dentista. *Salusvita*. 2011; 30(3):149-58.
13. Figueiredo MC, Faustino-Silva DD, Faneze JL, Gass E, Silva KVCL. El papel del odontólogo como facilitador de la relación com el paciente adolescente: una revisión de literatura. *Odontostomatología*. 2010 maio; 12(14):15-28.
14. Tavares MJ, Vianna R, Tura LFR. O cirurgião-dentista inserido no contexto social como promotor de saúde bucal. *UFES Rev. Odontol*. 2001 jan-jun; 3(1):16-22.
15. Coelho MQ, Costa SM, Martelli DRB, Martelli Júnior H, Bonan PRF, Francy S. A Odontologia no contexto do Sistema Único de Saúde de Montes Claros, Minas Gerais. *Arq Odontol*. 2011; 47(2):65-72.
16. Rêgo LKV, Barbosa VFB, Zimmermann RD, Oliveira Filho RC. A construção de competências para a assistência odontológica humanizada. *Revista Científica CRO*. 2011; 1(1):5-11.
17. Medeiros FA, Araújo-Souza GC, Albuquerque-Barbosa AA, Clara-Costa IC. Acolhimento em uma Unidade Básica de Saúde: a satisfação do usuário em foco. *Rev Salud Pública*. 2010; 12(3):402-13.
18. Corrêa ACP, Ferreira F, Cruz GSP, Pedrosa ICF. Acesso a serviços de saúde: olhar de usuários de uma unidade de saúde da família. *Rev Gaúcha Enferm*. 2011 set; 32(3):451-7.
19. Sanz M, Treasure E, van Dijk W, Feldman C, Groeneveld H, Kellett M, Pazdera J, Rouse L, Sae-Lim V, Seth-Smith A, Yen E, Zarkowski P. Profile of the dentist in the oral healthcare team in countries with developed economies. *Eur J Dent Educ*. 2008 fev; 12(Suppl 1):101-10.
20. Costa ACO, Moimaz SAS, Garbin AJI, Garbin CAS. Plano de carreira, cargos e salários: ferramenta favorável à valorização dos recursos humanos em saúde pública. *Odontol Clín-Cient*. 2010 abr-jun; 9(2):119-23.
21. Moimaz SAS, Rocha NB, Rovida TAS, Garbin CAS, Garbin AJI. A re/organização dos serviços de saúde por meio da Educação Permanente. *Odontol Soc*. 2009; 11(1):1-7.
22. Cecim RB. Educação permanente em saúde: desafio ambicioso e necessário. *Interface Comun Saúde Educ*. 2005; 9(16): 161-8.
23. Cecim RB. A emergência da educação e ensino da saúde: intersecções e intersectorialidades. *Rev Ciên Saúde*. 2008 jan-jun; 1(1):9-23.

Endereços para correspondência:

Elisabete Rabaldo Bottan
erabaldo@univali.br

Alexssandra de Jesus Vitoretti
sandravitoretti@hotmail.com

Mário Uriarte Neto
mneto@univali.br